

6.1 Bens públicos globais necessários para apoiar o uso de evidências

Um paradoxo fortemente sentido por aqueles que apoiam o uso de evidências para responder aos desafios sociais é que há lacunas significativas nos bens públicos globais com os quais os intermediários de evidências contam e grande desperdício decorrente de como esses bens são produzidos e como ocorre o apoio ao seu uso.

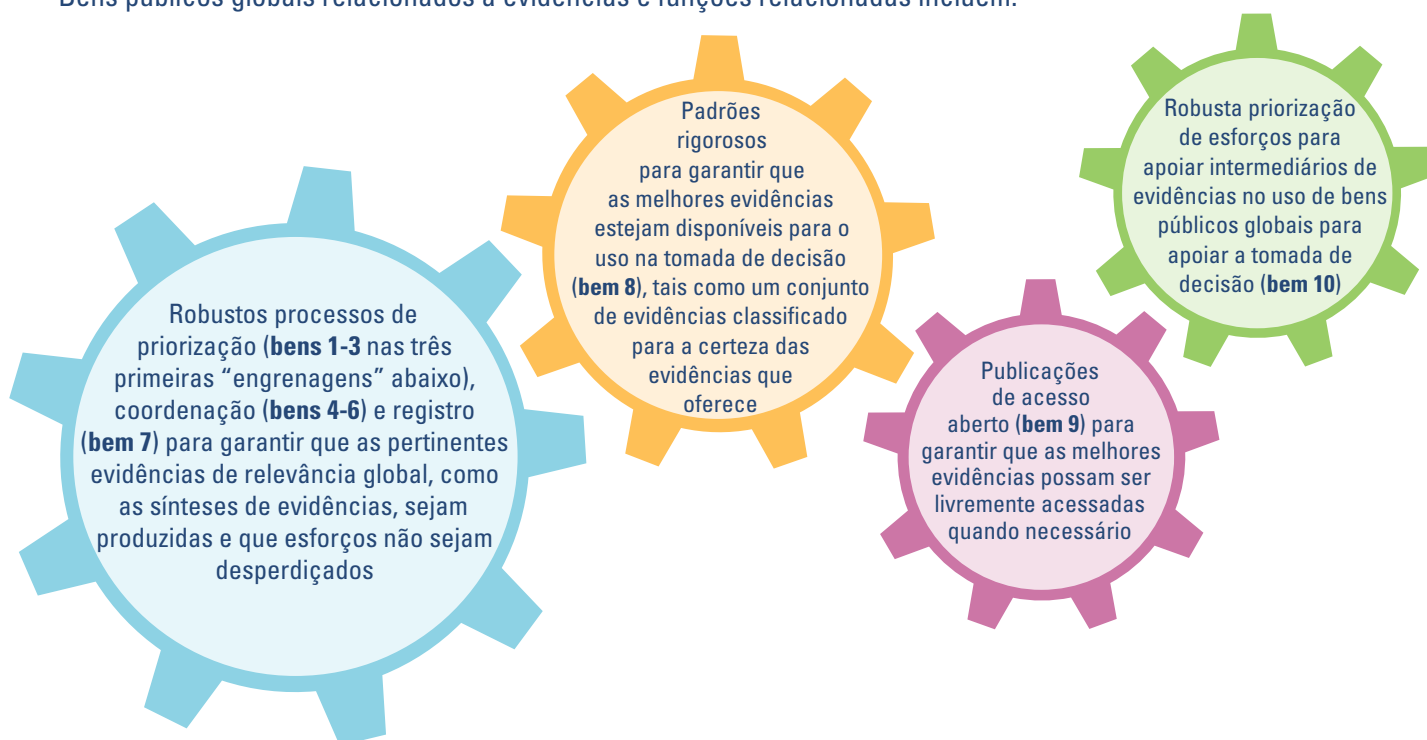
Um bem público global é:

- não rival – uma pessoa “consumindo” o bem não reduz sua disponibilidade para outros;
- não excludente – não se pode negar o acesso a ninguém.

Ler uma síntese de evidências da Cochrane ou da Campbell – com as informações dos resultados sobre o que é conhecido, com base em todos os estudos submetidos à avaliação crítica que abordaram a mesma questão, incluindo como isso pode variar por grupos e contextos – não torna a síntese de modo algum menos acessível a outros. Qualquer pessoa pode acessar o PROSPERO para verificar se há registro de protocolo para uma síntese de evidências sobre um tema específico e, em caso negativo, registrar um protocolo para preencher essa lacuna.

Alguns líderes do desenvolvimento internacional fizeram uma apelo à expansão da noção de bem público global para incluir funções públicas globais (p. ex., coordenação transnacional) que apoiam o tipo de ações coletivas internacionais necessárias para responder aos desafios sociais supranacionais.(1) Essa definição mais ampla inclui a convocação global para apoiar a priorização e outros processos que sustentam a produção eficiente de bens públicos globais. Adotamos essa definição mais ampla.

Bens públicos globais relacionados a evidências e funções relacionadas incluem:



Ainda assim, fornecedores de bens públicos globais como a Cochrane e a Campbell não receberam suporte em uma escala adequada, deixando muitas lacunas na base de evidências globais. A plataforma de registro de sínteses PROSPERO não dispunha dos recursos para fazer o acompanhamento das 138 equipes que registraram um tópico sobre a COVID-19 já registrado por uma de outras 57 equipes, especialmente as 14 equipes discutindo a hidroxicloroquina e as sete discutindo o tocilizumabe. Como resultado, um total de 138 sínteses das melhores evidências globais sobre a COVID-19 foi duplicado no período de setembro de 2020 a agosto de 2021. E, uma vez que apenas uma pequena fração dos protocolos chega a ser registrada, o desperdício na resposta de evidências da COVID-19 está significativamente subestimado.

São necessários pelo menos 10 tipos de bens públicos globais e funções relacionadas para apoiar o uso de evidências para responder aos desafios sociais, os quais estão listados abaixo, junto com exemplos retirados do setor da saúde e, quando possível, de outros setores. É extremamente importante que organizações internacionais como o Banco Mundial, o UNICEF, a OMS e outros financiadores invistam nesses bens públicos globais e funções relacionadas dentro de suas agências e com parceiros externos centrais. Também é essencial que os formuladores de políticas governamentais nacionais e outros financiadores invistam em esforços locais (nacionais ou subnacionais) para adaptar esses bens públicos globais ao seu contexto e complementá-los com as melhores evidências locais. Sem esse investimento, o custo da “clandestinidade” continuará a representar lacunas e desperdícios significativos.



1 Harmonização dos requisitos de evidências para avaliação regulatória e outras avaliações globais (para agilizar as necessidades de evidências)

- Conselho Internacional para Harmonização de Requisitos Técnicos para Produtos Farmacêuticos para Uso Humano (ICH, na sigla em inglês) para evidências necessárias para garantir a segurança, a eficácia e a alta qualidade dos medicamentos prescritos
- Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) para as evidências necessárias para os relatórios de avaliação periódica sobre mudanças climáticas causadas pelo homem, seus impactos e possíveis opções de resposta



2 Escuta e previsão (para antecipar e dar sentido às questões emergentes para as quais as evidências globais podem ser necessárias)

- Painel de monitoramento do horizonte da Rede de Evidências para apoiar a Tomada de decisão na COVID-19 (COVID-END) para questões emergentes envolvendo medidas de saúde pública, gestão clínica, arranjos de sistemas de saúde e respostas sociais e econômicas relacionadas à COVID-19, bem como a *international HealthTechScan* (i-HTS) para questões emergentes relacionadas a tecnologias de saúde



3 Priorização de evidências globais necessárias (para garantir que as necessidades de evidências urgentes sejam reconhecidas)

- *James Lind Alliance* para pacientes, cuidadores e médicos priorizarem as 10 principais questões não respondidas ou incertezas nas evidências
- Uma aplicação da mesma abordagem para estudantes, pais e professores priorizarem as 10 principais questões não respondidas no campo de inglês como idioma adicional (2)



4 Coordenação de sínteses das melhores evidências globais (para preencher lacunas, evitando duplicação, como com as engrenagens 5 e 6)

- Revisões Cochrane sobre a COVID-19 para a produção e revisão editorial de um conjunto de sínteses rápidas abordando questões prioritizadas sobre a COVID-19



5 Coordenação de outros tipos de evidências que são mais bem produzidas globalmente ou, ao menos, regionalmente

- Coalizão para Promoção de Inovações em prol da Preparação para Epidemias (CEPI, na sigla em inglês) para o desenvolvimento de vacinas e Iniciativa de Programação Conjunta sobre Resistência Antimicrobiana (JPIAMR, na sigla em inglês) para uma abordagem *One Health* (Saúde Única) para resistência antimicrobiana



6 Coordenação de produtos vivos de evidências de relevância global que podem ser usados ou adaptados localmente

- COVID-NMA para metanálises vivas de tratamentos com medicamentos, profilaxia e vacinas para a COVID-19 (que obteve algum sucesso no compartilhamento de dados com outros grupos tentando algo similar)

7

Registro de planos para produzir ou sintetizar evidências (para evitar a duplicação na produção de evidências e minimizar o viés de relato)

- Plataforma Internacional para Registros de Ensaio Clínicos (ICTRP, na sigla em inglês) para o registro prospectivo de um tipo de avaliação de saúde (ensaio clínico randomizado) e PROSPERO para o registro prospectivo de sínteses de evidências em saúde
- PROCEED (em desenvolvimento pela *Collaboration for Environmental Evidence*) para o registro prospectivo de sínteses de evidências ambientais

8

Definição e suporte de padrões (para garantir a qualidade das evidências)

- Padrões PRISMA e AGREE *Enterprise* para o relato transparente das sínteses de evidências e diretrizes em saúde, respectivamente, bem como a Cochrane para o desenvolvimento de métodos, construção de capacidades e processos editoriais rigorosos para sínteses de evidências em saúde
- Colaboração Campbell e *Collaboration for Environmental Evidence* para o desenvolvimento de métodos, construção de capacidades e processos editoriais rigorosos para sínteses de evidências em outros setores

9

Ciência aberta, incluindo publicações, dados, amostras físicas e *software* de acesso aberto (para garantir acesso às evidências)

- Publicações de acesso aberto, como as apoiadas pela *Public Library of Science* (PLOS), pela *Empirical Software Engineering* (que incentiva a submissão de um pacote de replicação) e pela *Open Library of Humanities*
- Plataforma de dados abertos, como a Vivli
- *Software* de acesso aberto, como o *Open Source Framework* (osf.io)

10

Coordenação de esforços para apoiar intermediários de evidências no uso de bens públicos globais para apoiar a tomada de decisão local (nacional ou subnacional) (para garantir a qualidade e a oportunidade do suporte de evidências)

- “Resumos em linguagem simples” da Cochrane, que são traduzidos para vários idiomas (como um exemplo de coordenação de esforços para apresentar evidências de maneiras que possam ser usadas ou adaptadas localmente)
- *What Works Clearinghouse* para educadores dos Estados Unidos e *Evidence Aid* para provedores de ajuda humanitária (como exemplos de balcões únicos otimizados para as necessidades dos tomadores de decisão)
- *Evidence-Informed Policy Networks* (EVIPNet) para grupos que apoiam o uso de evidências pelos formuladores de políticas de saúde com um serviço de evidência rápida, desenvolvendo a capacidade de encontrar e usar evidências e promovendo diálogos deliberativos

O “quinteto da mudança”, destinado a apoiar a transformação da ONU de 2021 a 2025, inclui explicitamente a análise de dados e a pesquisa do comportamento / de implementação, e implicitamente, a avaliação (sob a “orientação de desempenho e resultados”). Embora nada mencione sobre as outras formas de evidências necessárias, também inclui explicitamente a previsão estratégica e a inovação (e a transformação digital), que são dois complementos poderosos para as evidências e que também têm componentes de bens públicos globais, dependendo de como são operacionalizados.